

Ministério da Saúde – MS  
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

**IMPACTO DA CAMPANHA DO DESARMAMENTO  
NO ÍNDICE NACIONAL DE MORTALIDADE POR  
ARMA DE FOGO**

Brasília – Agosto de 2005

## Mortalidade e Arma de Fogo no Brasil

Coordenação Geral de Informação e Análise de Dados Epidemiológicos – Departamento de Análise da Situação de Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde.

### RESULTADOS

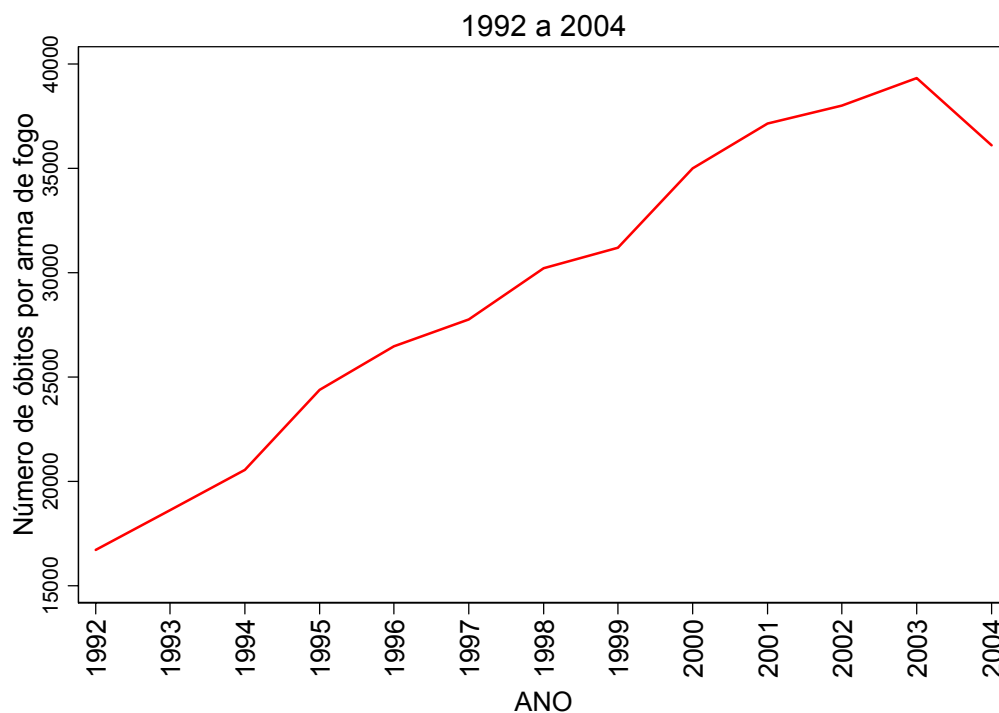
#### **1- A mortalidade por arma de fogo mostrou queda de 8% em 2004.**

Em 2003 morreram 39.325 pessoas por arma de fogo, 108 pessoas por dia ou 9 pessoas a cada duas horas.

Os óbitos por arma de fogo têm mostrado aumento acentuado desde o início da década de 1990. De 1992 a 2004 observou-se um aumento de 116% (Figura 1).

O ano de 2004 foi o primeiro ano desde 1992 a mostrar um decréscimo no número de óbitos por arma de fogo (Figura 1). O risco de morte – probabilidade de ocorrência de morte por arma de fogo - também decresceu significativamente de 2003 para 2004. A taxa de mortalidade por arma de fogo era de 22,4 por 100 mil habitantes em 2003, caindo 10% em 2004, passando para 20,3/100 mil. A taxa de 2002 foi 22,0/100 mil.

Figura 1- Tendência do número de óbitos por arma de fogo no Brasil



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/MS

## 2- Foram 3.234 mortes a menos em 2004.

| Ano  | Óbitos arma de fogo<br>Brasil | Varição em<br>Nº absoluto | Varição %<br>do nº óbitos | Taxa /100mil |
|------|-------------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| 2002 | 37.978                        | -                         | -                         | 22,0         |
| 2003 | 39.325                        | +1.347                    | +3,5%                     | 22,4         |
| 2004 | 36.091                        | -3.234                    | -8,2%                     | 20,3         |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

A variação negativa no número de óbitos de 2003 para 2004 ocorreu em 18 estados. A variação foi positiva, em 2004, em nove estados, quais sejam: Goiás, Amazonas, Roraima, Pará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul. Sendo que só houve de fato expressivo crescimento do número de óbitos em 2004 no Amazonas, onde o número de óbitos cresceu 29% com relação ao registrado em 2003, e o Pará que teve crescimento de 11%. Em Goiás e no Rio Grande do Sul a variação foi de somente 1%, no Espírito Santo não houve variação e em Minas Gerais, apesar da variação positiva, houve queda na velocidade de incremento (Tabela 1).

As regiões que mostraram variação negativa no número de óbitos por arma de fogo de 2003 para 2004 foram a Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. As regiões Sul e Norte mostraram uma menor velocidade de aumento no número de óbitos de 2003 para 2004 (Tabela 1).

As maiores variações negativas no número de óbitos de 2003 para 2004 ocorreram nos estados de Mato Grosso, São Paulo, Sergipe, Pernambuco e Paraíba, com pelo menos 14% de queda (Tabela 1).

Em São Paulo, observou-se variação negativa entre 2001 e 2002, mas em 2003 a queda foi bem menor (-1%) e em 2004 a queda foi significativamente maior (-19%). No Rio, ocorreu aumento em 2002 com relação ao ano anterior, pequena redução em 2003 e maior queda em 2004. Em Pernambuco, ocorreu pequeno aumento em 2003 e queda importante (-14,5%) em 2004 (Tabela 1).

Tabela 1 - Variação percentual anual do número de óbitos por arma de fogo no Brasil, Regiões e Estados, 2002 a 2004

| ano                 | 2002        | 2003        | 2004         |
|---------------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Brasil</b>       | <b>+2,3</b> | <b>+3,5</b> | <b>-8,2</b>  |
| DF                  | -5,4        | +17,2       | <b>-10,4</b> |
| GO                  | +16,4       | -6,3        | +1,0         |
| MS                  | +6,8        | +2,6        | <b>-14,6</b> |
| MT                  | +2,2        | -0,5        | <b>-20,6</b> |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>+6,4</b> | <b>+1,1</b> | <b>-9,6</b>  |
| AL                  | +17,8       | +7,0        | <b>-1,8</b>  |
| BA                  | +16,7       | +10,8       | <b>-3,2</b>  |
| CE                  | +16,2       | +11,1       | <b>-0,6</b>  |
| MA                  | +12,2       | +27,6       | <b>-1,8</b>  |
| PB                  | +24,9       | +5,8        | <b>-14,4</b> |
| PE                  | -7,4        | +2,7        | <b>-14,5</b> |
| PI                  | +12,4       | +22,1       | <b>-8,5</b>  |
| RN                  | -5,4        | +12,7       | +9,2         |
| SE                  | +7,4        | -13,8       | <b>-17,1</b> |
| <b>Nordeste</b>     | <b>+4,4</b> | <b>+6,6</b> | <b>-8,1</b>  |
| AC                  | +18,5       | -13,0       | -10,4        |
| AM                  | -2,2        | -10,0       | +29,3        |
| AP                  | +3,9        | +45,3       | <b>-3,9</b>  |
| PA                  | +18,3       | +24,3       | +11,4        |
| RO                  | -0,7        | -0,7        | <b>-17,1</b> |
| RR                  | +21,3       | -21,1       | +4,4         |
| TO                  | -37,7       | +25,7       | <b>-11,0</b> |
| <b>Norte</b>        | <b>4,4</b>  | <b>11,0</b> | <b>+3,8</b>  |
| ES                  | +19,2       | -3,0        | +0,2         |
| MG                  | +26,1       | +35,1       | +7,2         |
| RJ                  | +7,6        | -5,6        | <b>-9,9</b>  |
| SP                  | -10,3       | -1,3        | <b>-19,4</b> |
| <b>Sudeste</b>      | <b>0,0</b>  | <b>1,0</b>  | <b>-11,4</b> |
| PR                  | +10,1       | +15,2       | +7,9         |
| RS                  | +3,9        | -0,3        | +1,0         |
| SC                  | +12,1       | +22,1       | <b>-9,9</b>  |
| <b>Sul</b>          | <b>+7,4</b> | <b>+8,8</b> | <b>+2,9</b>  |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

Em números absolutos, os estados que mais contribuíram para a redução dos óbitos foram Rio de Janeiro e São Paulo.

Em São Paulo, observou-se uma diminuição de 1.960 óbitos de 2003 para 2004.

| Ano  | Óbitos arma de fogo<br>São Paulo | Variação |
|------|----------------------------------|----------|
| 2003 | 10.097                           |          |
| 2004 | 8.137                            | -19%     |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

No Rio de Janeiro, ocorreu diminuição de 672 óbitos em 2004 com relação a 2003.

Ver anexo 1 para maiores detalhes.

| Ano  | Óbitos arma de fogo<br>Rio de Janeiro | Variação |
|------|---------------------------------------|----------|
| 2003 | 6.804                                 |          |
| 2004 | 6.132                                 | -10%     |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

**O homicídio é a principal causa de morte por arma de fogo no Brasil e nas regiões.**

A mortalidade por arma de fogo se divide em: acidental, agressão (homicídio), suicídio e intenção não determinada. A mortalidade por agressão é a mais freqüente, chegando a 90% da mortalidade por arma de fogo no Brasil (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição da mortalidade por arma de fogo segundo seus componentes  
– Brasil e Regiões – 2002 a 2004

|                          |                            | Norte Nordeste Sudeste Sul |      |       |      | C. Oeste | Brasil |
|--------------------------|----------------------------|----------------------------|------|-------|------|----------|--------|
| Óbitos por armas de fogo |                            | N %                        | N %  | N %   | N %  | N%       | N %    |
| 2002                     | Acidentes por arma de fogo | 58                         | 139  | 50    | 42   | 29       | 318    |
|                          |                            | 3%                         | 2%   | 0,2%  | 1%   | 1%       | 1%     |
|                          | Suicídios (Auto-Agressão)  | 56                         | 206  | 466   | 456  | 182      | 1366   |
|                          |                            | 3%                         | 2%   | 2%    | 12%  | 7%       | 4%     |
|                          | Homicídios (Agressão)      | 1535                       | 7713 | 19363 | 3184 | 2365     | 34160  |
|                          |                            | 92%                        | 86%  | 93%   | 84%  | 90%      | 90%    |
|                          | Intenção Indeterminada     | 19                         | 929  | 1023  | 125  | 39       | 2135   |
|                          |                            | 1%                         | 10%  | 5%    | 3%   | 1%       | 6%     |
|                          | Total                      | 1668                       | 8987 | 20902 | 3807 | 2615     | 37979  |
| 2003                     | Acidentes por arma de fogo | 70                         | 111  | 46    | 29   | 27       | 283    |
|                          |                            | 4%                         | 1%   | 0,2%  | 1%   | 1%       | 1%     |
|                          | Suicídios (Auto-Agressão)  | 63                         | 166  | 466   | 461  | 174      | 1330   |
|                          |                            | 3%                         | 2%   | 2%    | 11%  | 7%       | 3%     |
|                          | Homicídios (Agressão)      | 1689                       | 8555 | 19929 | 3527 | 2415     | 36115  |
|                          |                            | 91%                        | 89%  | 94%   | 85%  | 91%      | 92%    |
|                          | Intenção Indeterminada     | 29                         | 747  | 666   | 126  | 29       | 1597   |
|                          |                            | 2%                         | 8%   | 3%    | 3%   | 1%       | 4%     |
|                          | Total                      | 1851                       | 9579 | 21107 | 4143 | 2645     | 39325  |
| 2004                     | Acidentes por arma de fogo | 62                         | 67   | 39    | 16   | 17       | 201    |
|                          |                            | 3%                         | 1%   | 0,2%  | 0,4% | 1%       | 1%     |
|                          | Suicídios (Auto-Agressão)  | 74                         | 187  | 419   | 434  | 109      | 1223   |
|                          |                            | 4%                         | 2%   | 2%    | 10%  | 5%       | 3%     |
|                          | Homicídios (Agressão)      | 1757                       | 7788 | 17382 | 3720 | 2242     | 32889  |
|                          |                            | 91%                        | 88%  | 93%   | 87%  | 94%      | 91%    |
|                          | Intenção Indeterminada     | 28                         | 764  | 867   | 93   | 25       | 1778   |
|                          |                            | 1%                         | 9%   | 5%    | 2%   | 1%       | 5%     |
|                          | Total                      | 1921                       | 8806 | 18707 | 4263 | 2393     | 36091  |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

**Em 2004, a queda de 29% no número de mortes acidentais por arma de fogo foi maior que a queda na mortalidade por arma de fogo em geral, mas teve impacto pequeno no total.**

Tendência do número de óbitos por arma de fogo cuja causa foi acidental – Brasil

| Ano                       | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
|---------------------------|------|------|------|------|
| Morte acidental arma fogo | 336  | 318  | 283  | 201  |
| Variação percentual       | -    | -5%  | -11% | -29% |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

3- A mortalidade por arma de fogo atinge especialmente homens jovens. É a principal causa de morte nesta faixa etária, superando doenças como a AIDS, as neoplasias, as doenças cardiovasculares, os acidentes de transporte e as demais causas externas (Tabela 3).

Tabela 3 - Principais causas de mortalidade entre jovens de 10 a 29 anos, Brasil - 2003

| Mortalidade                                    | Faixa Etária            |                           |                           |                           |
|--|-------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
|  | 10 a 14                 | 15 a 19                   | 20 a 24                   | 25 a 29                   |
|  | n                       | n                         | n                         | n                         |
| <b>Armas de fogo</b>                           | <b>475</b><br><b>8%</b> | <b>6637</b><br><b>34%</b> | <b>9710</b><br><b>35%</b> | <b>6884</b><br><b>26%</b> |
| Outras causas externas                         | 1218<br>21%             | 4.440<br>23%              | 6.117<br>22%              | 5.391<br>20%              |
| Acidentes de transporte                        | 986<br>17%              | 2888<br>15%               | 4613<br>16%               | 3896<br>15%               |
| Doenças do Aparelho Circulatório               | 315<br>5%               | 657<br>3%                 | 1.035<br>4%               | 1.546<br>6%               |
| Doenças Infecciosas                            | 299<br>5%               | 509<br>3%                 | 1063<br>4%                | 2106<br>8%                |
| Doenças do Aparelho Respiratório               | 374<br>6%               | 611<br>3%                 | 791<br>3%                 | 946<br>4%                 |
| Doenças do Sistema Nervoso                     | 409<br>7%               | 530<br>3%                 | 444<br>2%                 | 410<br>2%                 |
| Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas | 109<br>2%               | 159<br>1%                 | 222<br>1%                 | 383<br>1%                 |
| Neoplasias                                     | 630<br>11%              | 900<br>5%                 | 1100<br>4%                | 1293<br>5%                |
| Doenças do Aparelho Digestivo                  | 121<br>2%               | 236<br>1%                 | 452<br>2%                 | 778<br>3%                 |
| Outras   | 1.010<br>17%            | 1.950<br>10%              | 2.574<br>9%               | 2.444<br>9%               |
| <b>Total de Óbitos Arma de Fogo</b>            | <b>5946</b>             | <b>19517</b>              | <b>28121</b>              | <b>26695</b>              |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – MS.

## CONCLUSÕES

Os dados mostram que a mortalidade por arma de fogo vinha crescendo no Brasil desde o início da década de 1990, atingindo especialmente o homem jovem, matando mais, nesta faixa etária, que doenças como câncer, respiratórias, infecciosas, cardiovasculares e acidentes de trânsito.

A primeira variação negativa no número dos óbitos por arma de fogo no Brasil, desde 1992, ocorreu no ano de 2004, que teve queda de 8,2% comparada a 2003.

O número de óbitos caiu em 18 estados. Mesmo nos que ocorreram crescimento da taxa de mortalidade, foi em menor escala do que nos anos anteriores. Isso indica um possível impacto do Estatuto do Desarmamento e do recolhimento de armas na mortalidade por arma de fogo no Brasil.

O ano de 2004 está se mostrando como um ponto de culminância de ações contra violência, antigas e novas ações acontecendo, ações governamentais e não governamentais. Do ponto de vista legal, foi marcante o Estatuto do Desarmamento (dezembro de 2003) e a seguir o recolhimento de armas (julho de 2004). Estas ações estariam tendo impacto positivo na redução da mortalidade por arma de fogo, em 2004, em todo o país, juntamente com outros esforços de difícil mensuração nesta pesquisa.